

Prezado Investidor,

No contexto de expectativas sobre os investimentos financeiros, o último trimestre do ano passado foi marcado pela materialização da retomada do crescimento econômico doméstico. Destacamos como premissas que evidenciam esta realidade: (a) a evolução de indicadores de confiança (indústria, consumidor), (b) a divulgação de indicadores setoriais (varejo, construção civil), (c) os dados de mercado de trabalho que têm superado as projeções de mercado, (d) e a divulgação do PIB, que novamente mostrou números acima do esperado. Conforme mencionado em nossa última carta, a atividade econômica manteve a dinâmica de crescimento com redução do componente de gastos públicos.

Também houve a diminuição das incertezas externas, que, por sua vez, poderiam criar ruídos na atividade interna. Foram observados movimentos importantes no 4º trimestre de 2019: (a) a evolução dos acordos comerciais entre EUA e China e novo acordo do NAFTA, (b) o desenrolar do acordo que concretiza a saída do Reino Unido da União Europeia (Brexit), (c) e a melhora dos indicadores externos de atividade, que dissiparam a apreensão dos agentes econômicos com uma possível recessão nas maiores economias do mundo.

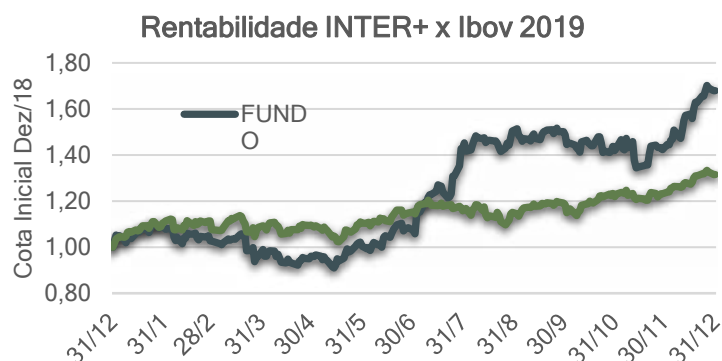
Para 2020, o nosso prognóstico é situado pela manutenção da dinâmica de crescimento econômico doméstico, via investimento privado e externo, com destaque para os setores de infraestrutura e construção civil, que em nossa opinião deverão ter grande contribuição nesse processo. Destacamos também que a possibilidade do avanço das reformas tributárias e administrativas, da PEC emergencial, da agenda de privatizações e de concessões e de outras reformas microeconômicas, todos esses são indispensáveis para a manutenção e aceleração da materialização do crescimento econômico. No entanto, salientamos que a aprovação dessas medidas não deverá ter celeridade, e suas tramitações deverão correr durante todo o 2020.

Renda Variável

Na esteira do novo ciclo de corte da taxa básica de juros (Selic em 4,5%a.a.) e da melhora das expectativas sobre a atividade econômica, o mercado de renda variável registrou fortes movimentos de alta, com destaque para dezembro último. Essa tomada impactou positivamente praticamente todos os setores, e os principais índices tiveram excelente desempenho, evidenciando características de um Bull Market. Para 2020, acreditamos que os ativos de renda variável deverão manter a tendência de alta. Contudo, não acreditamos que esse movimento será em bloco, como observado nos últimos anos, e sim, que ativos específicos terão performance acima do mercado, enquanto outros não conseguirão ter valorização, cenário que favorece a gestão ativa de recursos. Os mercados domésticos podem ficar passíveis dos embates comerciais, de política monetária e geopolíticos, que poderão trazer volatilidade ao mercado interno.



No último trimestre o Inter+ subiu 11,84%, acima do índice Bovespa, que subiu 10,48%. No ano, o fundo de ações teve alta de 67,96%, tendo ficado 215,2% acima do índice Bovespa, que subiu 31,58%.



Fazendo uma breve retrospectiva do nosso principal veículo de investimentos acionários, podemos destacar os pontos a seguir: (a) Iniciamos o ano com forte valorização, acompanhando o otimismo do mercado com o início do governo Bolsonaro. (b) Já no mês de fevereiro, o mercado esfriou e consolidou, voltando a ter movimentos fortes de alta somente no mês de junho. (c) Nesse período, mais especificamente nos meses de fevereiro até abril, o Inter+ passou por um momento de revés, onde o fundo foi prejudicando, principalmente, por posições no setor siderúrgico e meios de pagamentos. (d) A partir do mês de maio, com a bolsa brasileira ainda lateralizada, o Inter+ voltou a mostrar boa performance, engatando quatro meses consecutivos de forte alta. Nesse período, o fundo foi beneficiado, principalmente, por posições tomadas nos setores de energia elétrica, bancos médios e logística. De outra banda, tivemos êxito em posições vendidas em grandes bancos e siderúrgicas. (e) Nos meses de setembro, outubro e novembro, o Inter+ ficou aquém da performance do mercado. Nesse período, baseados em fundamentos sólidos das empresas e nas expectativas de aumento dos preços dos produtos devido a choque negativo na oferta, engajamo-nos no setor de proteína animal. Contudo, os preços das ações não refletiram os fundamentos, prejudicando a cota do Inter+. Adicionalmente, nesse mesmo período, o Índice Bovespa teve alta relevante, puxado pelo desempenho dos grandes bancos e Petrobras, ações que até então tinham fraco desempenho no ano e não faziam parte de nossa carteira. (f) Por fim, no mês de dezembro, tivemos mais um mês de excelente desempenho, onde surfamos uma forte onda compradora no mercado de ações, influenciada pelo otimismo do mercado com a diminuição dos riscos externos e indicadores mostrando a melhora da economia doméstica.

Equipe Invexa Capital



RUA NEREU RAMOS, 942,
VILA FORMOSA - BLUMENAU - SC



47 3232-7774



contato@invexa.capital